

# Arborização urbana de Macapá: influência nas populações de *Bactrocera carambolae* (Diptera: Tephritidae)

Kennedy Rodrigues da Cruz<sup>1</sup>

Cristiane Ramos de Jesus Barros<sup>2</sup>

Josielson Pantoja Cavalho<sup>3</sup>

Edirlon Klerveton de Azevedo Cardoso<sup>4</sup>

Adriana Bariani<sup>5</sup>

Ricardo Adaime<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Macapá – FAMA - cruz.kr@bol.com.br

<sup>2</sup> Embrapa Amapá - cristiane.jesus@embrapa.br

<sup>3</sup> Faculdade de Macapá – FAMA - josielcarvalho\_ap@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Macapá – FAMA - edirlonklerveton@gmail.com

<sup>5</sup> Embrapa Amapá - adriana.bariani@embrapa.br

<sup>6</sup> Embrapa Amapá - ricardo.adaime@embrapa.br

2016

II Jornada Científica



A arborização urbana de Macapá é composta por frutos hospedeiros de *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock como a manga *Mangifera indica* L. (Anacardiaceae) e o jambo *Syzygium malaccense* (L.) Merr & L.M. Perry, (Myrtaceae). Entretanto, não há informações sobre a infestação de *B. carambolae* em mangas sem cultivar definida, utilizadas na arborização da cidade. Esse trabalho teve como objetivo determinar a flutuação populacional de *B. carambolae* em área arborizada no centro de Macapá. Em 12/03/2015 foram instaladas dez armadilhas McPhail, com o atrativo alimentar *Torula*, dispostas com distância de 20 m entre elas. Assim, uma armadilha foi instalada em jambeiro, oito em mangueiras e uma em pitombeira *Talisia esculenta* (A. St.-Hil.) Radlk (Sapindaceae). Quinzenalmente, as armadilhas foram vistoriadas, sendo as moscas capturadas armazenadas em frascos contendo etanol a 70%, e o atrativo alimentar foi substituído. Em laboratório, foi feita a triagem e a contagem do número de adultos de *B. carambolae* por sexo. As amostragens foram realizadas de 27/03/2015 a 26/05/2016, onde foram capturados 126 espécimes de *B. carambolae* (92 ♀ e 34 ♂). O maior número de indivíduos foi registrado em 28/04/2015, com um total de 32 fêmeas capturadas. Em seguida, houve acentuado declínio no número de capturas, alcançando até 3 indivíduos em cada coleta em agosto, setembro e outubro de 2015. Já em 28/03/2016, observou-se um pequeno aumento no número de capturas (7 indivíduos). Na análise de capturas por armadilha, observou-se que as instaladas em mangueiras, capturaram poucos indivíduos, variando de 0 a 9; em jambeiro apenas 1 espécime de *B. carambolae* foi capturado e em pitombeira 98 indivíduos. Assim, as mangueiras “comuns” utilizadas na arborização da cidade parecem não apresentar papel relevante na manutenção das populações de *B. carambolae*. Entretanto, a pitombeira precisa ser avaliada a partir da coleta de frutos quanto à infestação pela mosca-da-carambola.

**Palavras-chave:** mosca-da-carambola, manga, flutuação populacional.